

VASP. A única empresa aérea a servir todas as capitais do país.

357

Denunciada chacina de índios no Solimões

MANAUS - Um conflito entre índios e madeireiros da região de São Leopoldo, Município de Benjamin Constant, resultou na chacina de índios ticuna. Não se conhece o número exato de mortos, mas ontem 12 cadáveres chegaram a Tabatinga, Município próximo a Benjamin Constant, na fronteira com o Peru, enquanto sua capital chegavam notícias de que 27 índios estão feridos, enquanto muitos outros desapareceram nas águas do rio Solimões.

O fato aconteceu no último dia 28, mas só ontem as autoridades liberaram as informações à Imprensa. Segundo testemunhas que já prestaram depoimento na Delegacia de Benjamin Constant, um grupo de aproximadamente 50 índios ticuna descia de canoa para o porto de Flores. Ao chegar, foram atacados por um grupo de 100 homens, armados com espingardas, rifles e facões, comandados pelo madeireiro e fazendeiro Oscar Castelo Branco. Os índios foram chacinados na localidade conhecida por Capacete.

Fazendeiro detido

O delegado Ary Marinho, da Polícia Federal, esteve no local da chacina e já prendeu o fazendeiro Oscar Castelo Branco e mais 16 de seus empregados. A PF ainda mantém, na área, um efetivo de 50 homens empenhados na apuração da chacina.

O advogado Marco Aurélio Maf-

fioletti, que forneceu as primeiras informações sobre o caso, revelou que todo este clima de tensão na área foi criado depois da divulgação de que seriam efetuados os pagamentos (irrisórios) das indenizações de terras tomadas por índios.

Segundo explicou Maffioletti, o levantamento feito pela Fundação Nacional do Índio realizou-se em 1984 e o pagamento agora anunciado através da *Rádio Nacional* teria como base os valores da época (existe caso em que um morador deverá receber somente dois mil cruzados como indenização por terras e benfeitorias).

O clima de revolta surgiu e os índios ticuna começaram a formar grupos. Na noite do dia 28 para 29 tomaram a localidade de Bom Intento, cujos moradores se deslocaram até Tabatinga para uma manifestação na porta da delegacia da Funai. Enquanto isso, os índios ticuna seguiam para porto de Flores, onde foram chacinados.

Denúncia à Funai

A União das Nações Indígenas denunciou ontem, em Goiânia a superintendência estadual para Assuntos Indígenas do governo de Goiás o massacre a tiros de 15 índios ticuna, que habitam a região do alto Solimões, no Amazonas. Conforme a denúncia, o autor do massacre foi o contrabandista Oscar